

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

30 de setembro de 2015
com Relatórios dos Auditores Independentes

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte
Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte (“Companhia”), em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, em 30 de setembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

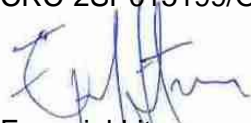
Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA referentes ao período de 24 de março a 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações comparativas

Conforme descrito na Nota Explicativa No.1, a Companhia foi constituída em 24 de março de 2015, desta forma, as respectivas demonstrações financeiras intermediárias não estão sendo apresentadas em bases comparativas conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP-249186/O-5

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Balanco patrimonial
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/09/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	91.474
Clientes	4	5.840
Partes relacionadas	12	12
Despesas antecipadas	5	1.979
Tributos a recuperar	9	61
Outros créditos		104
Total do ativo circulante		<u>99.470</u>
Não circulante		
Tributos diferidos	8	33
Imobilizado	6	2.846
Intangível	7	89.361
Total do ativo não circulante		<u>92.240</u>
Total do ativo		<u>191.710</u>

	Nota explicativa	30/09/2015
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores		1.265
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10	980
Partes relacionadas	12	2.712
Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.651
Provisão para imposto de renda e contribuição social	8.c	1.716
Obrigações com o poder concedente	13	236
Provisão para construção de obras	14	36.546
Outras contas a pagar		2
Total do passivo circulante		45.109
Não circulante		
Provisão para construção de obras	14	49.034
Outras contas a pagar		130
Total do passivo não circulante		49.164
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito	13.a	120.000
Capital social a integralizar	13.a	(36.000)
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	13.e	31
Lucro exercício		13.406
Total do patrimônio líquido		97.437
Total do passivo e patrimônio líquido		191.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco ponte

Demonstração do resultado

Para o período de 24 de março a 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	30/09/2015
Receita líquida	16	32.949
Custo dos serviços prestados	17	(11.150)
Lucro bruto		21.799
Despesas operacionais		
Despesas operacionais	17	(5.300)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		16.499
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	18	4.223
Despesas financeiras	18	(326)
		3.897
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		20.396
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	8.b	(7.023)
Diferidos	8.a	33
		(6.990)
Lucro líquido do exercício		13.406
Lucro líquido por ação em R\$ - básico e diluído		0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Demonstração do resultado abrangente
Para o período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2015</u>
Lucro líquido do exercício	13.406
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do exercício	<u>13.406</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco ponte

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para o período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital			Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Plano de opção com base em ações			
Integralização de capital	13.a	120.000	(36.000)	-	-	84.000	
Opções outorgadas reconhecidas	13.e	-	-	31	-	31	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	13.406	13.406	
Saldos em 30 de setembro de 2015		84.000	-	31	13.406	97.437	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Demonstração dos fluxos de caixa

Para o período de 24 de março a 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido	13.406
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciações e amortizações	90
Tributos diferidos	(33)
Plano de opção com base em ações	31
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Clientes	(5.840)
Tributos a recuperar	(61)
Despesas antecipadas	(1.979)
Outros créditos	(104)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	1.265
Obrigações sociais e trabalhistas	1.651
Impostos, taxas e contribuições a recolher	980
Partes relacionadas - fornecedores	2.700
Imposto de renda e contribuição social	1.716
Outras contas a pagar	133
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>14.191</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado	(5.799)
Aquisição de intangível	(918)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(6.717)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Aporte de capital	84.000
Pagamento de Credor pela concessão	236
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>84.236</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>91.474</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	91.474
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	91.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco ponte

Demonstração do valor adicionado
Para o período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2015</u>
Receitas	
Com arrecadação de pedágio	35.611
Com construção	-
Outras receitas	451
	<u>36.062</u>
Insumos adquiridos de terceiros	
Custo dos serviços prestados	(7.314)
Materiais, energia e serviços de terceiros	(3.540)
Outros	-
	<u>(10.854)</u>
Valor adicionado bruto	25.208
Depreciações e amortizações	(90)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	25.118
Valor adicionado recebido em transferência	
Receitas financeiras	4.223
Valor adicionado total a distribuir	<u>29.341</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>29.341</u>
Pessoal	5.298
Remuneração direta	4.085
Benefícios	1.048
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	165
Impostos, taxas e contribuições	10.103
Federais	8.306
Municipais	1.797
Remuneração de capitais de terceiros	534
Juros	-
Aluguéis	208
Outros efeitos financeiros	326
Remuneração de capitais próprios	13.406
Lucro do período	<u>13.406</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte assinou o contrato de concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conversação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 1º de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 13 e 14. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 1º de junho de 2015. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para o período apresentado:

a) *Instrumentos financeiros*

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Instrumentos financeiros--Continuação*

(i) Ativos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação:

1) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

2) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Instrumentos financeiros--Continuação*

(i) Ativos financeiros--Continuação

2. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

(ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Instrumentos financeiros--Continuação*

(ii) Passivos financeiros--Continuação

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Instrumentos financeiros--Continuação*

(ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

(iii) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) *Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

f) Principais uso de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

f) *Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação*

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: a determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

g) *Contabilização de contratos de concessão*

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

h) *Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis*

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

i) Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente do contrato de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego da rodovia e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

j) Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, ela realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, que é o caso da concessionária administrada pela Companhia, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

k) Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Principais práticas contábeis--Continuação

k) *Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos--Continuação*

Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 9,50% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>
Caixa e bancos	805
Aplicações financeiras	
Fundo de investimentos (a)	4.167
Aplicações compromissadas (b)	86.192
Aplicações automáticas compromissadas (c)	310
Total	<u>91.474</u>

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria “renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 34,5% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,7% em Operações Compromissadas e 4,8% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,1% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 99,0 do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos menores de 30 dias.
- (c) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

4. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2015</u>
Pedágio eletrônico	5.374
Cupons de pedágio	322
Receitas acessórias	144
	<u>5.840</u>

Não existem títulos vencidos em 30 de setembro de 2015.

5. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$1.979, classificado no ativo circulante, refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 23.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecofonte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
 Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais)

6. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 30/09/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Transf.	Saldos em 30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014
Hardwares	11,8	-	294	-	-	294	-	(13)	-	(13)	281	-
Maquinas e equipamentos	6,9	-	310	-	-	310	-	(8)	-	(8)	302	-
Móveis e utensílios	4,1	-	130	-	-	130	-	(2)	-	(2)	128	-
Instalações	5,3	-	1.519	-	-	1.519	-	(30)	-	(30)	1.489	-
Obras em andamento	-	-	3.546	-	(2.900)	646	-	-	-	-	646	-
		-	5.799	-	(2.900)	2.899	-	(53)	-	(53)	2.846	-

Em 30 de setembro de 2015, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
 Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais)

7. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Custo				Amortização					Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014
		Contrato de concessão	(*)	-	86.301	-	2.900	89.201	-	(30)	-	-	(30)
Softwares de terceiros	9,5	-	197	-	-	197	-	(7)	-	-	(7)	190	-
		-	86.498	-	2.900	89.398	-	(37)	-	-	(37)	89.361	-

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de setembro de 2015 é de 1,22% a.a.

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015	30/09/2015
Provisão para férias e encargos diretores	-	33	-	33	33
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo/(passivo)	-	33	-	33	33

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>30/09/2015</u>
2016	<u>33</u>
	<u>33</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/09/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.396
Alíquota	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(6.935)
Despesas indedutíveis	(2)
Outros	(53)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(6.990)</u>
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(7.023)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	33

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	<u>30/09/2015</u>
Saldo inicial	-
Despesa IR/CS corrente DRE	7.023
Total IR/CS pagos no período	<u>(5.307)</u>
Saldo final provisão IR/CS	<u>1.716</u>

9. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2015</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	58
Imposto sobre serviços - ISS	3
	<u>61</u>

10. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>30/09/2015</u>
Impostos sobre arrecadação	
COFINS	299
PIS	63
ISS	432
IR retido na fonte	186
	<u>980</u>

11. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>30/09/2015</u>
Salários e outras obrigações a pagar	671
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	209
IRRF a recolher	48
Provisão de 13º salário	207
Provisão de férias	310
Encargos sobre provisões de 13º salário	92
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	114
	<u>1.651</u>

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

Em 30 de setembro de 2015, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balanco patrimonial		Ativo	Passivo
Companhia	Natureza	Circulante	Contas a pagar
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	2.708
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Outras partes relacionadas	12	4
Total em 30 de setembro de 2015		12	2.712

Demonstração do resultado		Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	2.122	764
Total em 30 de setembro de 2015		2.122	764

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$5.050, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

(b) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as companhias (provisões de 13º salário e férias). Os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.

13. Obrigações com o poder concedente

Verba de fiscalização - ANTT	<u>30/09/2015</u> 236
------------------------------	--------------------------

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2015 o valor atualizado é de R\$236.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Obrigações com o poder concedente--Continuação

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2015</u>
Saldo inicial	-
Custo (vide Nota Explicativa nº 16)	472
Pagamento	<u>(236)</u>
Saldo final	236

14. Provisão para construção de obras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,50% a.a.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2015</u>
Constituição da provisão para obras futuras	96.896
Realização da construção	-
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)
Ajuste a valor presente - realizações	-
	<u>85.580</u>
Circulante	36.546
Não circulante	49.034

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2015 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo a parcela a integralizar de R\$36.000.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em até 30 de setembro de 2015 não há constituição de Reserva Legal.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

O plano de opção com base em ações, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia da EcoRodovias Infraestrutura.

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 30 de setembro de 2015, foi registrado na rubrica "Plano de opções com base em ações" o valor de R\$31.

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

16. Receita líquida

	<u>30/09/2015</u>
Receita de arrecadação de pedágio:	
Pedágio em numerário	<u>35.611</u>
Receitas acessórias (a)	<u>451</u>
Receita bruta	<u>36.062</u>
Deduções sobre a receita bruta (b)	<u>(3.113)</u>
Receita líquida	<u><u>32.949</u></u>

(a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, publicidade, implantação e concessões acessórias.

(b) Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Receita líquida--Continuação

Base de cálculo de impostos	<u>30/09/2015</u>
Receitas com arrecadação de pedágio	35.611
Receitas acessórias	<u>451</u>
	<u>36.062</u>
Deduções	
COFINS (3%)	(1.082)
PIS (0,65%)	(234)
ISS (2% a 5%)	<u>(1.797)</u>
	<u>(3.113)</u>

17. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>30/09/2015</u>
Pessoal	5.299
Conservação e manutenção	1.301
Serviços de terceiros (a)	5.542
Seguros (vide Nota Explicativa nº23)	1.132
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº13)	472
Locação de imóveis e máquinas	208
Depreciações e amortizações	90
Outros custos e despesas operacionais	<u>2.406</u>
	<u>16.450</u>
Classificados como:	
Custo dos serviços prestados	11.150
Despesas gerais e administrativas	<u>5.300</u>
	<u>16.450</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

18. Resultado financeiro

	<u>30/09/2015</u>
Receitas financeiras	
Receita de aplicações financeiras	<u>4.223</u>
	4.223
Despesas financeiras:	
Outras	<u>(326)</u>
	(326)
Resultado financeiro	<u>3.897</u>

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Lucro por ação

a) Lucro básico

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2015</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	13.406
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	120.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,11</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa nº 15.e, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

20. Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 30 de setembro de 2015, a PLR foi de R\$178, a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

Índices de endividamento

	<u>30/09/2015</u>
Dívida (i)	237
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(91.474)</u>
Dívida líquida	<u>(91.237)</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>97.437</u>
Índice de endividamento líquido	<u>(0,94)</u>

(i) A dívida de obrigações com o Poder Concedente circulante (Nota Explicativa nº 13).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados à taxa média ponderada de 99,1% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

a) *Risco de mercado--Continuação*

Considerações gerais--Continuação

- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- As obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2015 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (b)	Empréstimos e recebíveis	805	805
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	5.840	5.840
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	90.669	90.669
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	1.265	1.265
Obrigações com o Poder Concedente	Outros passivos financeiros	236	236

(a) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de juros--Continuação*

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$5.105, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - EcoPonte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

d) *Risco de liquidez--Continuação*

Análise de sensibilidade--Continuação

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e Cestas de Moedas, principais indicadores dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	482	362	241

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	14,31%	10,73%	7,16%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

22. Plano de previdência privada

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$62, registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação
Período de 24 de março a 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura R\$ mil
Veículos	Julho de 2015 a julho de 2016	Tabela FIPE
"All Risk" - Responsabilidade civil	Maior de 2015 a maior de 2016	275.000
"All Risk" - Seguro de rodovias	Maior de 2015 a maior de 2016	3.914.362
Seguro-garantia	Maior de 2015 a maior de 2016	308.972